



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ  
COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA  
Campus Universitário Ministro Petrônio Portela  
Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.  
Internet: [www.ufpi.br/CAT](http://www.ufpi.br/CAT)**



**CURSO AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA  
PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO**

**TERESINA-PI/ 2014**



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
**Campus Universitário Ministro Petrônio Portela**  
**Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.**  
**Internet: [www.ufpi.br/CAT](http://www.ufpi.br/CAT)**



**Equipe de gestão da Unidade ofertante**

**Prof. Dr. José de Arimatéia Dantas Lopes**

Reitor da UFPI

**Prof. Dr. Francisco de Assis Sinimbu Neto**

Coordenador de Ensino Básico e Tecnológico da UFPI

**Prof. MSc José Bento de Carvalho Reis**

Diretor do CTT

**Prfa.. Rita de Cássia Magalhães**

Coordenadora Geral do CTT

**Prof. Dr. Raimundo José de Sousa Rocha**

Coordenador do Curso Técnico em Agropecuária

**Equipe Técnica do PRONATEC/CTT**

**Prof. Dr. Francisco Edinaldo Pinto Mousinho**

Coordenador Geral do PRONATEC/CTT

**Hérica Maria Saraiva Melo**

Coordenadora Adjunta do PRONATEC/CTT



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
**Campus Universitário Ministro Petrônio Portela**  
**Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.**  
**Internet: [www.ufpi.br/CAT](http://www.ufpi.br/CAT)**



Sumário

1- Apresentação.....	4
2 - Identificação do curso .....	5
3 - Justificativa .....	6
4 - Objetivos.....	7
5 – Base Legal.....	7
6 - Perfil do egresso.....	8
7 - Requisitos para o Ingresso .....	8
8 - Frequência Mínima Obrigatória.....	8
9 - Organização Curricular .....	8
10. Metodologia de Ensino.....	11
11 - Materiais didático/pedagógico .....	11
12 - Avaliação da Aprendizagem .....	11
13 - Expressão dos Resultados .....	<b>Erro! Indicador não definido.</b>
14- Pessoal docente e Técnico Administrativo .....	11
15 - Certificados .....	12
16 - Casos Omissos .....	12
17 – Referencias Bibliográficas.....	11



## **1- Apresentação**

O presente documento constitui o Projeto Pedagógico do Curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) do curso Agente de Desenvolvimento Cooperativista, na modalidade presencial. A presente proposta está fundamentada nas bases legais da educação profissional e tecnológica do Brasil, explicitadas na LDB nº 9.394/96 e atualizada pela Lei nº 11.741/08, e demais resoluções que normatizam a Educação Profissional brasileira, mais especificamente a que se refere à formação inicial e continuada ou qualificação profissional.

O curso de Agente de Desenvolvimento Cooperativista faz parte do catálogo nacional de cursos do Programa Nacional de Acesso ao ensino Técnico e Emprego (PRONATEC) na modalidade Formação Inicial e Continuada. O PRONATEC foi criado pelo Governo Federal, em 2011, com o objetivo de ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica.

Este projeto pedagógico de curso visa disciplinar as ações, metodologias e objetivos do curso de Agente de Desenvolvimento Cooperativista de forma a contextualizar e a definir as diretrizes pedagógicas para o respectivo curso no âmbito do Colégio Técnico de Teresina da Universidade Federal do Piauí.

O curso será oferecido pelo Colégio Técnico de Teresina (CTT), escola vinculada à Universidade Federal do Piauí (UFPI), e é destinado a jovens e adultos que necessitem melhorar a sua qualificação profissional de forma a melhorar as suas expectativas para ingressar no mercado de trabalho e despertar os alunos para o empreendedorismo e para o trabalho em cooperativismo, disponibilizando informações técnicas para que estes possam estar preparados para investirem no seu próprio negócio em cooperativa.



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**  
**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUÍ**  
**COLÉGIO TÉCNICO DE TERESINA**  
**Campus Universitário Ministro Petrônio Portela**  
**Teresina, Piauí, Brasil; CEP 64049-550 Telefone fax (86) 3215-5694.**  
**Internet: [www.ufpi.br/CAT](http://www.ufpi.br/CAT)**



## **2- Identificação do curso**

### **2.1. Denominação do curso:**

Curso de Formação Inicial Continuada em Agente de Desenvolvimento Cooperativista

### **2.2. Vinculação**

Colégio Técnico de Teresina/Universidade Federal do Piauí

### **2.3. Local de oferta**

Colégio Técnico de Teresina - CTT

### **2.4. Modalidade:**

Formação Inicial Continuada - FIC

### **2.5. Turno(s) de oferta:**

Diurno/noturno

### **2.6. Nº de alunos por turma: 35**

### **2.7. Carga horária total: 180 horas**

### **2.8. Carga horária semanal: 16 horas**



### **3 - Justificativa**

O cooperativismo é um movimento voltado para formas associativas e democráticas de organização da produção do trabalho e do consumo com o foco no atendimento às necessidades comuns dos seus associados e não apenas no lucro no que se diferencia dos demais empreendimentos.

Embora sejam sociedades que não visam lucros, as cooperativas atuam numa economia de mercado e em concorrência com empresas essencialmente privadas. Apesar das diferenças na propriedade do capital na destinação dos resultados e na relação com as comunidades as cooperativas agem em um ambiente competitivo em que predominam o mercado e as empresas capitalistas e, portanto devem estar bem preparadas. Diante disso o sistema cooperativista depara se com o desafio de atender às demandas sociais de seus cooperados e de seu entorno e ao mesmo tempo desenvolver-se em conformidade com um mercado altamente competitivo.

Neste contexto é de grande importância à formação do cidadão, do trabalhador, agricultor familiar para o trabalho em Cooperativas dando-lhes formação acerca da sua doutrina, seus pressupostos e sua forma social de forma a dar-lhes mais oportunidades de participar de forma conjunta e sólida do mercado de bens e serviços.

Em se tratando do Piauí, a comercialização de produtos, especialmente os advindos da agricultura familiar é bastante problemático, com grandes variações de oferta e preços, o que dificulta o agricultor familiar isoladamente manter-se de forma estável no mercado. Assim, a formação do agente de desenvolvimento cooperativista é de extrema importância para a consolidação dos empreendimentos, especialmente da agricultura familiar.

#### 4 – Objetivos

O Curso de Formação Inicial e continuada em Agente de Desenvolvimento Cooperativista, na modalidade presencial, tem como objetivo geral capacitar as pessoas para discutir o cooperativismo como forma de organização social e econômica baseada em valores e princípios de equidade, democracia, participação, ética, justiça e cooperação, cujo maior valor é o trabalho humano e não o lucro, além disso, capazes de identificarem e acessar canais de comercialização e alavancar o negócio cooperativo com foco na qualidade do produto/serviço, na satisfação dos clientes e nas necessidades dos cooperados.

São objetivos específicos do curso:

- ✚ Capacitar o aluno a desenvolver a formação e o desenvolvimento de cooperativas, fundamentado nos princípios éticos e políticos.
- ✚ Capacitar o aluno para prestar assistência e serviços em cooperativas, bem como atuar como fundador de cooperativas imbuído de um espírito de empreendedor.

#### 5 – Base Legal

A Lei nº 12.513, de 26 de outubro de 2011 que Institui o Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (PRONATEC); altera as Leis nº 7998, 11 de janeiro de 1990, que regula o programa do Seguro-Desemprego, o Abono Salarial e institui o Fundo de Amparo ao Trabalhador (FAT), nº 10.260, de 12 de julho de 2001, que dispõe sobre o Fundo de Financiamento ao Estudante do Ensino Superior, e nº 11.129, de 30 de junho de 2005, que institui o Programa Nacional de Inclusão de Jovens (Pró-Jovem); e dá outras providências.

## 6 - Perfil do egresso

Ao concluir o curso de Agente de desenvolvimento Cooperativista o aluno terá adquirido as competências gerais e, portanto, poderá atuar na formação e gestão de cooperativas e no apoio e desenvolvimento de ações dos projetos de cooperativas, na constituição de cooperativas em comunidades locais, buscando os melhores resultados.

## 7 - Requisitos para o Ingresso

Ao aluno que se propõe ingressar ao curso de Agente de desenvolvimento Cooperativista, exige-se o nível de escolaridade mínimo de ensino fundamental incompleto.

## 8 - Frequência Mínima Obrigatória

O aluno poderá ter uma frequência mínima de 75% em atividades do curso (aulas)

## 9 - Organização Curricular

### 9.1 – Ementa

Estudo da História, Doutrina, dos Princípios, da definição, da simbologia e dos objetivos do cooperativismo. Ramos do Cooperativismo. A organização cooperativista. Desenvolvimento Intelectual e Cultural de Lideranças. Representação do Cooperativismo. A Sociedade e a Empresa Cooperativa. Definição de Associativismo e cooperativismo. Análise de Desafios do Cooperativismo no Brasil. Comparação entre Autogestão e Heterogestão .






### MATRIZ CURRICULAR AGENTE DE DESENVOLVIMENTO COOPERATIVISTA C.H = 180 H

DICIPLINA	EMENTA	PROFESSOR RESPONSÁVEL
INTRODUÇÃO AO CURSO C.H = 32 H	Acolhimento Relações Interpessoais Empreendedorismo	CONFORME SELEÇÃO
INTRODUÇÃO AO	Conceitos e doutrina cooperativista; Contextualização histórica do cooperativismo;	CONFORME SELEÇÃO



COOPERATIVISMO C.H = 20 H	Fundamentos do cooperativismo; Realizadores e precursores do cooperativismo.	
ASPECTOS ESSENCIAIS DO COOPERATIVISMO I C.H = 32 H	Legislação e tributação	CONFORME SELEÇÃO
ASPECTOS ESSENCIAIS DO COOPERATIVISMO II C.H = 24 H	Princípios do cooperativismo; Valores; Ramos do Cooperativismo no Brasil.	CONFORME SELEÇÃO
ASPECTOS PRÁTICOS DO COOPERATIVISMO I C.H = 32 H	Fundação e funcionamento de cooperativas.	CONFORME SELEÇÃO
ASPECTOS PRÁTICOS DO COOPERATIVISMO II C.H = 24 H	Classificação e organização das cooperativas; Classificação e organização das cooperativas; Funcionamento da Gestão Democrática; Participação dos cooperados Outras formas de cooperação.	CONFORME SELEÇÃO
COOPERATIVA: ALTERNATIVAS DE ORGANIZAÇÃO C.H = 18 H	Programas de incentivo ao cooperativismo; Organização de cooperativas e associações; Políticas Públicas para o cooperativismo.	CONFORME SELEÇÃO

## 9.2 Conteúdo Programático

-  Acolhimento
-  Relações interpessoais
-  Empreendedorismo
-  Conceitos e doutrina cooperativista
-  Contextualização histórica do cooperativismo

- + Legislação e tributação
- + Fundamentos do cooperativismo
- + Princípios do cooperativismo
- + Valores e Símbolos
- + Realizadores e precursores do Cooperativismo
- + Acolhimento
- + Fundação e funcionamento de cooperativas
- + Classificação e organização das cooperativas
- + Ramos do Cooperativismo no Brasil
- + Funcionamento da Gestão Democrática
- + Participação dos cooperados
- + Programas de incentivo ao cooperativismo
- + Outras formas de cooperação
- + Organização de cooperativas e associações
- + Políticas Públicas para o cooperativismo

**Carga horária total 180 horas**

### ***9.3 Procedimentos de Ensino***

- + Aulas expositivas
- + Leitura e discussão de textos científicos
- + Exercícios e Aulas práticas e visitas técnicas

### ***9.4 Procedimentos de Avaliação***

Provas teóricas, práticas e participação em sala de aula.

## **1.0. Metodologia de Ensino**

As aulas serão ministradas através de metodologia participativa e discursiva, visando instigar o aluno cada vez mais à busca de novos conhecimentos.

Serão realizadas práticas com o intuito da prática da elaboração de estatutos, atas e atos para a criação de cooperativas.

## **11 - Materiais didático/pedagógico**

Os materiais didáticos disponíveis para as aulas teóricas serão projetores de multimídia (datas-shows), exposição no quadro de acrílico e apostilas impressas para cada disciplina conforme elaboração e/ou adoção do professor; vídeos técnico-científico. Toda a estrutura será viabilizada pelo Colégio Técnico de Teresina.

## **12 - Avaliação da Aprendizagem**

Para avaliação da aprendizagem utilizará instrumentos qualitativos. Cada aluno será avaliado pela sua nota individual obtida em função de sua presença em sala de aula, assiduidade e participação nas aulas teóricas e práticas.

### ***12.1 - Conhecimento Prévio***

Durante o curso será aproveitado o conhecimento prévio do aluno, adquirido em sua vivência de campo. O aproveitamento será através de metodologia investigativa, dinâmicas de grupo, troca de experiência, o que permitirá uma rica troca de experiências entre discentes e docentes.

## **14- Pessoal docente e Técnico Administrativo**

### ***14.1 – Pessoal Docente***



A serem selecionados por edital público de seleção simplificada.

#### **14.2 – Pessoal Administrativo**

A serem selecionados por edital público de seleção simplificada.

#### **15 – Certificados**

Fará jus ao certificado o aluno que adquirir todas as competências do currículo.

#### **16 - Casos Omissos**

Os casos omissos serão resolvidos pelo Diretor do Colégio, pelo Coordenador-Geral e Adjunto da Bolsa-Formação do PRONATEC e pelo Supervisor do Curso.

#### **17.0 - Referências**

ABRANTES, José, **Associativismo e cooperativismo**. Rio de Janeiro, Interciência, 2004.

BRASIL. **Lei do Cooperativismo** nº 5.764 de 16 de dezembro de 1971.

BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Evolução do Cooperativismo no Brasil**: DENACOOB, Brasília: Mapa, 2006.

OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças. **Manual de Gestão das Cooperativas**. 3 ed, São Paulo:Atlas, 2006.

Organização das Cooperativas Brasileiras, OCB. Disponível em [www.ocb.org.br/site/cooperativismo/index.asp](http://www.ocb.org.br/site/cooperativismo/index.asp), acessado em 29.06.2010.

SEBRAE. Portal Sebrae. Disponível em: [www.ocergs.com.br/](http://www.ocergs.com.br/); acessado em 04 de abril de 2010.

VEIGA, Sandra Mayrink. **Cooperativismo uma revolução pacífica em ação**. Editora DP&A, sd.